

Liturgia da Palavra

VIGILÂNCIA

1º Domingo do Advento – 3 de dezembro

1ª LEITURA - ISAÍAS 63,16B-17.19B; 64,2B-7

**“h! Se rompesses os céus e
descesses!”**

Com o tempo litúrgico do Advento, que começamos neste domingo, iniciamos uma nova oração: pedir ao Senhor que nos venha no Natal para o qual nos prepararemos durante quatro semanas. Podemos nos perguntar: Jesus já não veio? De fato, Nosso Senhor já veio historicamente quando nasceu em Belém, numa gruta. Ele, porém, não veio só uma vez: continua vindo nos acontecimentos alegres e tristes de nossas vidas, nas pessoas que encontramos e que devem ser tratadas com amor. O tempo do Advento é época de penitência para nos arrependermos de nossa falta de caridade com os irmãos e fazer revisão de nosso procedimento, principalmente em casa. Não pode acontecer que tenhamos um comportamento atento e bondoso com as pessoas de fora e faltoso de caridade com nossa família. Tal exame de consciência corresponde ao tema desta primeira leitura, que descreve o sentimento dos judeus os quais, após terem presenciado a invasão dos soldados de Nabucodonosor em sua terra e a destruição do templo, tinham sido deportados como escravos. Eis sua oração: “Por que, Senhor, desviar-nos para longe de vossos caminhos? (...) Voltai, por amor a vossos servos” (vv. 16-17).

SALMO

79(80),2AC.3B.15-16. 18-19 (R. 4)

**“Iluminai a vossa face sobre nós,
convertei-nos para que sejamos salvos!”**

2ª LEITURA - 1CORÍNTIOS 1,3-9

**“Esperamos a revelação de Nosso
Senhor Jesus Cristo.”**

A comunidade de Corinto tinha recebido a Palavra de Deus e era exemplo de fé para as outras comunidades. Com o tempo, porém, o inicial fervor foi diminuindo. Situação semelhante se lê no Apocalipse, em que São João Evangelista, arrebatado

em êxtase, ouviu a seguinte mensagem do Senhor para a Igreja de Éfeso: “Mas tenho contra ti que arrefeceste o teu primeiro amor” (Ap 2,4). Pode acontecer conosco o mesmo quando deixamos de rezar e de pedir ao Pai das Luzes que nos dê forças para que perseveremos em nossos propósitos, feitos em momento de bonança. Entretanto, quando chegam as provações (a que todos estamos sujeitos) nos esquecemos de Deus e achamos que podemos ser santos sem vida de oração e recepção dos sacramentos que Deus nos oferece. Eis o que o Senhor recomenda àquela comunidade: “Arrepende-te e retorna às tuas primeiras obras” (Ap 2,1-6). Na carta de São Paulo aos cristãos de Corinto, aconselha-os a refletirem sobre os dons que haviam recebido de Deus: “Assim, enquanto aguardais a manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo, não vos falte dom algum. Ele há de vos confirmar até o fim” (vv. 7-8).

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (SL 84,8)

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!
“Mostrai-nos, ó Senhor, vossa
bondade e a vossa salvação nos
concedei.”**

EVANGELHO – MARCOS 13,33-37

**“Vigiai: não sabeis quando o dono da
casa vem.”**

Advento é tempo de preparação para a chegada de Jesus no dia de seu Natal. Há quem se prepare para essa grande data de alegria só com “comes e bebes”. Tampouco será ocasião de renovarmos nossas roupas para envergá-las no Natal e no ano novo. Não é para isso que nos prepararemos, mas, sim, para limpar nossos corações a fim de acolher o Menino Jesus. Dessa forma, a ceia de Natal terá sentido para indicar nossa alegria com a chegada do Salvador. Naquela magnífica noite, o anjo que apareceu aos pastores lhes disse: “Não temais, eis que vos anuncio uma

Boa-Nova que será alegria para todo o povo: hoje vos nasceu na Cidade de Davi um Salvador que é o Cristo Senhor” (Lc 2,10-11). Como nos prepararemos? Jesus já nasceu há muito tempo, então, como faremos? Lembremo-nos de que Jesus vem ao nosso encontro em cada pessoa que se aproximar de nós. Como receberei Jesus que chega naquele indivíduo? Da melhor forma possível, portanto, com espírito de fé, não fazendo distinção entre ricos e pobres, raça, credo ou cor.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Acredito que Jesus continua vindo nos acontecimentos alegres e tristes de minha vida, nas pessoas que encontro e que devem ser tratadas com amor? Agradeço a Deus os dons que Ele me confiou? Como estou preparando o Natal de Jesus?

LEITURAS PARA A 1ª SEMANA DO ADVENTO

4. SEGUNDA: Is 2,1-5 = O Senhor reúne todas as nações para a paz eterna do Reino. Sl 121(122). Mt 8,5-11 = Muitos virão do Oriente e do Ocidente para o Reino do Céus. **5. TERÇA:** Is 11,1-10a = Sobre ele repousará o Espírito Santo. Sl 71(72) Lc 10, 21-24 = Jesus exulta no Espírito Santo. **6. QUARTA:** Is 25,6-10 = O Senhor convida para o seu banquete e enxugará as lágrimas de todas as faces. Sl 22(23). Mt 15,29-37 = Jesus cura muitos e multiplica os pães. **7. QUINTA. Santo Ambrósio, b. dr.:** Is 26,1-6 = Que entre um povo justo, cumpridor da palavra. Sl 146(147A). Mt 7,21,24-27 = Aquele que faz a vontade de meu Pai entrará no Reino dos Céus. **8. SEXTA. Imaculada Conceição de Nossa Senhora:** Gn 3,9-15.20 = Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Sl 97(98). Ef 1,3-6.11-12 = Em Cristo, Ele nos escolheu, antes da fundação do mundo. Lc 1,26-38 = Alegria-te, cheia de graça, o Senhor está contigo! **9. SÁBADO:** Is 30,19-21.23-26 = O Senhor se comoverá à voz do teu clamor. Sl 146(147A). Mt 9,35-10,1,6-8 = Vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas.

Liturgia da Palavra

SÃO JOÃO BATISTA

2º Domingo do Advento – 10 de Dezembro

1ª LEITURA – ISAÍAS 40,1-5.9-11 “Preparai o caminho do Senhor.”

A sagrada liturgia nos apresenta São João Batista, que recebeu de Deus a missão de preparar sua chegada. Meditar sobre o conteúdo de sua pregação será ótima maneira de nos prepararmos para a chegada do Menino Deus. Antes, porém, são apresentadas a nós as profecias de Isaías sobre a libertação dos israelitas que aceitaram voltar para a sua terra. Também nesta preparação para o Natal pode haver quem não aceite os apelos de Deus para deixar a vida de pecado e rejeitar converter-se para bem receber a chegada do Salvador. O Bom Pastor está disposto a tratar com misericórdia e carinho quem quiser voltar para Ele: “Como um pastor, vai apascentar seu rebanho, reunir os animais dispersos, carregar os cordeiros nas dobras do seu manto, conduzir lentamente as ovelhas que amamentam” (v. 11). Se estivermos nessa situação de apego à vida de pecado, peçamos ao Menino Jesus que nos dê forças para nos dispormos a começar a endireitar caminhos, a rebaixar montanhas e aterrar vales, pois o Senhor está vindo com graças especiais para libertar-nos do jugo dos vícios.

SALMO 84(85),9AB-10-14 (R. 8) “luminai a vossa face sobre nós, convertei-nos para que sejamos salvos!”

2ª LEITURA – 2PEDRO 3,8-14 “O que nós esperamos são novos Céus e uma nova Terra.”

São Pedro se dirige àqueles cristãos que esperavam que Jesus voltasse logo para levá-los para junto dele. Havia até quem deixasse de semear seus campos, crendo que não haveria tempo para a colheita, o que levou São Paulo a escrever: “Quem

não quiser trabalhar não tem o direito de comer!” (2Ts 3,10). São Pedro explicou para os destinatários de sua carta o que vem a seguir: “Há uma coisa, caríssimos, de que não vos deveis esquecer: um dia diante do Senhor é como mil anos e mil anos como um dia” (v. 8). Em seguida, expôs os planos de Deus, bem diferentes dos nossos: “O Senhor não retarda o cumprimento de sua promessa, como alguns pensam, mas usa de paciência para convosco” (v. 9). Por fim, apresentou o motivo de Deus agir dessa forma: “Não quer que alguém pereça; ao contrário, quer que todos se arrependam” (v. 9). Por fim, São Pedro falou de uma mudança total: “Esperamos novos Céus e uma nova Terra, nos quais habitará a justiça” (v. 13), ou seja, como São João Batista, fez votos de que haja uma conversão total em nossas vidas com a chegada de Jesus Menino.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (LC 3,4.6)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.
“Preparai o caminho do Senhor;
endireitai suas veredas.
Toda a carne há de ver
a salvação do nosso Deus.”

EVANGELHO – MARCOS 1,1-8

“Endireitai as estradas do Senhor.”

As três leituras de hoje têm em comum nos convidar a abrir nossos corações, convertendo-nos para receber Jesus Menino no Natal. Não com “comes e bebes”, mas nos prepararmos espiritualmente para receber o Senhor que chega com os corações arrependidos de nossos pecados! Era esse o sentido da primeira leitura, que convidava os exilados a aceitarem voltar para sua terra começando vidas novas, numa nova terra. Já na segunda leitura, São Pedro se dirige àqueles cristãos que procuravam descobrir a data do fim do mundo, mas os exorta a estar preparados a receber o Senhor que vem para criar um mundo novo. Também

esse trecho do início do Evangelho de São Marcos se inicia com palavras semelhantes às do começo da criação do mundo no Gênesis. São João Batista conclama seus patrícios a reiniciar suas vidas recebendo o Batismo da conversão, mas, enfatiza: “Depois de mim, vem outro mais poderoso do que eu, ante o qual não sou digno de me prostrar para desatar-lhe a correia de seu calçado. Eu vos batizarei com água, ele, porém, vos batizará no Espírito Santo” (vv. 7-8). Mostraremos que nossa preparação espiritual será séria se começarmos a receber nossos irmãos como gostaríamos de também ser recebidos: com respeito, com atenção e amor como se fosse ao próprio Menino Deus.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Rezo ao Jesus Menino que me dê forças para renovar minha vida espiritual? Cuido para receber meus irmãos com toda a caridade?

LEITURAS PARA A 2ª SEMANA DO ADVENTO

11. SEGUNDA: Is 35,1-10 = É Deus mesmo que vem para vos salvar. Sl 84(85). Lc 5,17-26 = Hoje vimos coisas maravilhosas! **12. TERÇA. Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira Principal da América Latina:** Gl 4,4-7 = Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher. Sl 95(96). Lc 1,39-47 = Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! **13. QUARTA. Santa Luzia, v. mt.:** Is 40,25-31 = O Senhor Todo-Poderoso dá coragem ao desvalido. Sl 102(103). Mt 11,28-30 = Mt 11,28-30 = Vinde a mim todos vós que estais cansados. **14. QUINTA. São João da Cruz, presb. dr.:** Is 41,13-20 = Eu sou o teu Salvador, o Santo de Israel. Sl 144(145). Mt 11,11-15 = Não surgiu nenhum maior do que João Batista. **15. SEXTA:** Is 48,17-19 = Ah! Se tivesses observado os meus mandamentos. Sl 1. Mt 11,16-19 = Não ouvem nem a João nem ao Filho do homem. **16. SÁBADO:** Eclo 48,1-4.9-11: Elias retornará. Sl 79(80). Mt 17,10-13 = Elias já veio, mas não o reconheceram.

Liturgia da Palavra

TESTEMUNHO DE SÃO JOÃO BATISTA

3º Domingo do Advento (preparação próxima do Natal – “Gaudete”) – 17 de dezembro

1ª LEITURA - ISAÍAS 61,1-2A.10-11

“Exulto de alegria no Senhor.”

No domingo passado, já começamos a meditar sobre as mensagens de São João Batista para a preparação espiritual da chegada do Natal de Jesus. Hoje, nesta primeira leitura, a sagrada liturgia nos convida a meditar sobre as palavras dirigidas pelo profeta aos que voltaram para seu país, animados pelo edito de Ciro, chefe dos persas, que, após ter vencido os babilônios, permitiu que os escravos voltassem para sua pátria. Isaías se mostrava feliz ao dizer “Levanta-te, sê radiosa, eis a tua luz! A glória do Senhor se levanta sobre ti. Vê a noite cobre a terra e a escuridão, mas sobre ti levanta-se o Senhor e sua glória te ilumina” (vv. 1-2a). Só que a realidade encontrada pelos ex-escravos em sua terra natal foi muito diferente devido à ganância dos que lá tinham permanecido. Compreenderam, então, que o profeta se tinha querido referir aos tempos messiânicos. Aplicando esse fato à nossa luta pela perfeição, muitas vezes o fato de termos deixado a vida de pecado não significa nossa libertação total. A vida de oração se impõe para que o Senhor nos ajude a vencer as marcas profundas e graves deixadas em nós pela vida de pecado.

SALMO LC 1,46-50.53-54

(R. ISAÍAS 61,10B)

“A minh’alma se alegra no meu Deus.”

2ª LEITURA

1TESSALONICENSES 5,16-24

“Vosso espírito, vossa alma e vosso corpo sejam conservados para a vinda do Senhor.”

O apóstolo São Paulo se dirige à comunidade de Tessalônica, que também se havia convertido do paganismo, escrevendo-lhes normas para se manterem fiéis às promessas do seu Batismo que também servem para nós. A primeira delas é se manterem

alegres. Não a alegria passageira que procede da bebida, das drogas, da vida imoral. A verdadeira alegria provém da vida de oração, que nos alimenta a confiança total no Senhor e se mantém mesmo na hora da tribulação, pois temos certeza de que Ele sabe o que faz em sua providência. Como dizia São Paulo a seu discípulo São Timóteo, “Sei em quem pus minha confiança!” (2Tm 1,12). Essa graça é tão arraigada em nossos corações por impulso do Divino Espírito que nada pode tirá-la de nós: “Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação? A fome? A nudez? A espada? (...) Mas em todas essas coisas somos mais que vencedores pela virtude daquele que nos amou. (...) nem outra qualquer criatura nos poderá apartar do amor que Deus nos testemunha em Cristo Jesus, Nosso Senhor!” (Rm 8,35).

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(IS 61,1 [LC 4,18])

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

“O Espírito do Senhor

**sobre mim fez a sua unção,
enviou-me aos empobrecidos
a fazer feliz proclamação.”**

EVANGELHO – JOÃO 1,6-8.19-28

“No meio de vós está aquele que vós não conheceis.”

Este domingo é chamado de “Gaudete”, que significa “Alegrai-vos”. É assim chamado porque supõe que nós estamos preparando para o nascimento de Jesus, pela limpeza de nossos corações das imundícies dos pecados. É uma oportunidade que nos é oferecida para fazermos um exame de consciência sincero, de tal maneira que tenhamos “abaixado” as elevações do orgulho, do amor-próprio com que tratamos nossos próximos; por outro lado, é hora de aterrarmos nossas omissões abrindo-nos às necessidades de quem nos cerca. Neste Evangelho, São João Evangelista nos conta que o precursor do Messias se apresentou

como “a voz”: “Eu sou a voz que clama no deserto. Endireitai o caminho do Senhor” (v. 23). Também nós, um dia, teremos ouvido a voz de algum sacerdote ou, então, de algumas pessoas da família ou, ainda, de amigos, que nos aconselham a corrigir nossos defeitos. Que fizemos? Será que achamos suficientes as nossas forças para melhorar ou fizemos o certo, orando para Deus nos ajudar? Aproveitemos mais este Natal para endireitar nossos caminhos errados e, com o auxílio divino, festejar o nascimento de Jesus com a verdadeira alegria.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Rezo para que Deus me confirme nos bons propósitos? Confio na divina providência, principalmente nas horas de aflição? Aproveito o tempo do Advento para endireitar os caminhos errados se neles tiver entrado?

LEITURAS PARA A 3ª

SEMANA DO ADVENTO

18. SEGUNDA: Jr 23,5-8 = Suscitarei a Davi um rebento justo. Sl 71(72). Mt 1,18-24 = Jesus nascerá de Maria, prometida em casamento a José, filho de Davi. **19. TERÇA:** Jz 13,2-7.24-25a = O nascimento de Sansão é anunciado por um anjo. Sl 70(71). Lc 1,5-25 = O nascimento de João Batista é anunciado pelo Anjo Gabriel. **20. QUARTA:** Is 7,10-14 = Eis que uma virgem conceberá. Sl 23(24). Lc 1,26-38 = Eis que conceberás e darás à luz um filho. **21. QUINTA:** Ct 2,8-14 = Eis o meu amado que vem saltando pelos montes. Sl 32(33). Lc 1,39-45 = Como posso merecer que a mãe do meu Senhor venha visitar-me? **22. SEXTA:** 1Sm 1,24-28 = Ana dá graças pelo nascimento de Samuel. Cânt.: 1Sm 2,1-7.8.abcd. Lc 1,46-56 = O Todo-Poderoso fez grandes coisas em meu favor. **25. SÁBADO:** Ml 3,1-4.23-24 = Eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o dia do Senhor. Sl 24(25). Lc 1,57-66 = Nascimento de João Batista.

Liturgia da Palavra

ANUNCIAÇÃO

4º Domingo do Advento – 24 de dezembro (Missa da Manhã)

1ª LEITURA - 2SAMUEL

7,1-5.8B-12.14A.16

“O reino de Davi será estável para sempre diante do Senhor.”

No domingo passado, terceiro do Advento, terminamos nossas reflexões perguntando-nos se acreditamos na divina providência, sobretudo nas horas de aflição e dor pelas quais todos passamos, pois os caminhos de Deus nem sempre são os nossos caminhos. Esta primeira leitura do segundo Livro de Samuel nos mostra a prova daquela verdade, pois o rei Davi, que tinha mandado construir para si um suntuoso palácio, refletiu com o profeta Natã que não era justo deixar a arca de Deus ficar alojada numa tenda. O profeta concordou com o rei para que fizesse o que pensava, porém, naquela noite, o Senhor revelou a Natã que comunicasse ao rei o seguinte: “Suscitarei depois de tua posteridade aquele que sairá de tuas estranhas e firmarei o seu reino. Ele me construirá um templo e firmarei para sempre seu trono real” (vv. 12-13). Deus sempre responde às nossas orações e pedidos, mas, à sua maneira. Em 587, os babilônios acabaram com a dinastia de Davi. Tendo levado em conta as profecias de Natã, algumas pessoas duvidaram das promessas de Deus, porém, a realização da profecia foi muitíssimo superior a tudo aquilo que o rei Davi poderia ter esperado. Israel pensava num reino terreno, mesmo ainda no tempo de Jesus. Deus deu ao rei Davi um descendente que reina para sempre: é Jesus, o filho de Maria, que nasceu não em palácio, mas, numa estrebaria.

SALMO 88(89),2-5-27.29 (R. 2A)

“Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!”

2ª LEITURA - ROMANOS 16,25-27

“O mistério mantido em sigilo desde sempre agora foi manifestado.”

Devemos agradecer a Deus a imensa graça de vivermos no tempo em que o Pai já nos enviou seu Filho Unigênito. Jesus aceitou

tomar um corpo como o nosso no seio puríssimo da Virgem Maria e ser crucificado para nos alcançar do Pai o perdão de todos os nossos pecados. Além dessa graça de infinito valor, implantou no mundo o seu reino de amor. Ele, o Verbo de Deus, falou a nós e mostrou o caminho para seu e nosso Pai. Deixou-nos a missão de anunciar seu Reino entre os irmãos e, antes de voltar para junto do Pai, disse “Toda autoridade me foi dada no Céu e na Terra. Ide, pois, e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-as a observar tudo o que vos prescrevi. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28,18-20) É essa a certeza de que o Senhor Jesus nos ama e está conosco, mesmo quando nos parece que Ele está longe de nós nas horas das dificuldades e da dor. Recordemo-nos do que Jesus falou a São Pedro quando este, com medo dos ventos fortes, começou a afundar: “Homem de pouca fé, por que duvidaste?” (Mt 14,31).

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (LC 1,38)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

“Eis a serva do Senhor;

cumpra-se em mim a tua palavra!”

EVANGELHO – LUCAS 1,26-38

“Eis que conceberás e darás à luz um filho.”

Ao contrário de São Pedro, Nossa Senhora não duvidou da Palavra de Deus que lhe era revelada pelo mensageiro de Deus, apenas perguntou ao anjo: como se faria isso, pois não conhecia homem. Respondeu-lhe o anjo: “O Espírito Santo descerá sobre ti e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra” (v. 35). Como já meditamos, Israel esperava que o Messias nascesse em Belém, onde Davi tinha nascido, e de lá surgisse cheio de glória à frente de valoroso exército, forte bastante para expulsar de seu território os romanos que o tinham conquistado à força, com violência e impondo-lhe tributos.

O Senhor, porém, não pensava como os israelitas, tendo uma postura bem mais simples e considerada por eles como fraca. Nasceu, sim, em Belém, mas, de resto, buscou os meios mais humildes: nasceu numa gruta onde os animais se abrigavam durante a noite; depois, foi morar em Nazaré da Galileia, aldeia desconhecida e pelos judeus desprezada por causa dos gentios que lá tinham seus negócios. Os festejos de Natal devem ser consequência da alegria de ter nascido para nós o Divino Salvador e não por causa da ceia e dos presentes.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Acredito que Jesus está sempre comigo, principalmente nas horas de aflição e dor? Preparo meu coração para receber o Menino Jesus?

LEITURAS PARA A SEMANA DO NATAL

25. SEGUNDA. Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo (Missa do Dia): Is 52,7-10 = Todos os confins da Terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. Sl 97(98). Hb 1,1-6 = Deus falou-nos por seu Filho. Jo 1,1-18 = A Palavra se fez carne e habitou entre nós. **26. TERÇA. Santo Estêvão, primeiro mártir:** At 6,8-10; 7,54-59 = Estou vendo o céu aberto. Sl 30(31). Mt 10,17-22 = Não sereis vós que haveis de falar, mas sim o Espírito do vosso Pai. **27. QUARTA. São João, ap. evang.:** 1Jo, 1,1-4 = O que vimos e ouvimos, nós vos anunciamos. Sl 96(97). Jo 20,2-8 = O outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. **28. QUINTA. Santos Inocentes, mts.:** 1Jo 1,5-2,2 = O sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo pecado. Sl 123(124). Mt 2,13-18 = Herodes mandou matar todos os meninos de Belém. **29. SEXTA:** 1Jo 2,3-11 = Quem ama seu irmão permanece na luz. Sl 95(96). Lc 2,22-35 = Luz para iluminar as nações. **30. SÁBADO:** 1Jo 2,12-17 = Aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. Sl 95(96). Lc 2,36-40 = Pôs-se a falar do menino a todos que esperavam a libertação de Jerusalém.

Liturgia da Palavra

A FAMÍLIA DE JESUS

Sagrada Família de Jesus, Maria e José – 31 de dezembro

1ª LEITURA

ECLESIAÍSTICO 3,3-7,14-17A

“Quem teme o Senhor honra seus pais.”

Após a Solenidade do Natal, a sagrada liturgia nos oferece para reflexão a família de Jesus, Maria Santíssima e São José. Jesus quis ser igual a todos os homens em tudo, menos no pecado: “Sendo Jesus de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e assemelhando-se aos homens” (Fl 2,6-7). Foi, portanto, criança, adolescente e homem maduro. O texto sagrado do Livro do Eclesiástico se aplica a nós, tendo Jesus como modelo; assim, podemos imaginar como o texto sagrado “Meu filho, ajuda a velhice de teu pai, não o desgostes durante a sua vida” (v. 4) foi realizado perfeitamente por Jesus com sua mãe, Nossa Senhora, assistindo ambos a São José, pai nutrício de Jesus, sempre até a morte do carpinteiro. De fato, quando Jesus voltou à sua aldeia de Nazaré foi ensinar na sinagoga e, diante da sabedoria de seus ensinamentos e de sua força miraculosa, seus patrícios perguntavam entre si: “Não é este o filho do carpinteiro [São José]? Não é Maria sua mãe?” (Mt 3,55).

SALMO 127(128),1-5 (R. 1)

“Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos.”

2ª LEITURA - COLOSSENSES 3,12-21

“A vida da família no Senhor.”

Num trecho da Carta aos Colossenses, São Paulo orienta os casais para que se tornem o mais parecidos possível com a família de Nazaré: Jesus, Maria e José. No Evangelho de São Lucas, há um exemplo da beleza de vida a dois: Jesus, respondendo a uma pergunta feita pelos fariseus acerca da indissolubilidade do Matrimônio, lembrou-lhes que “No princípio da criação, Deus os fez homem

e mulher. Por isso, deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher; e os dois não serão senão uma só carne. Não separe, pois, o homem o que Deus uniu” (Mc 10,6-9). Lembrado disto, o apóstolo escreveu “Triunfe em vossos corações a paz de Cristo, para a qual fostes chamados a fim de formar um só corpo” (v. 15). Essa paz que havia no lar da Sagrada Família se deveu ao espírito de serviço que lá havia. Maria Santíssima buscava a água no poço todos os dias com alegria, certa de que fazia parte da resposta que havia dado ao Anjo Gabriel: “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38). Por sua vez, Jesus ajudava seu pai nutrício em seu trabalho de carpinteiro com tanta assiduidade que era conhecido como o “filho de José” (cf. Lc 1,38; 4,22).

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(CL 3,15A.16A)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

“Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habitem em vós suas palavras!”

EVANGELHO – LUCAS 2,22-40

“O menino crescia cheio de sabedoria.”

Era um lar, portanto, em que havia união, diálogo, concordância e respeito, haja vista o episódio da perda do Menino Jesus, então com 12 anos, em que Maria e José voltaram a Jerusalém para procurá-lo e quando o acharam no templo entre os doutores ela lhe disse: “Meu filho, que nos fizeste?! Eis que teu pai e eu andávamos à tua procura, cheios de aflição” (Lc 2,48). Nossa Senhora e São José não foram poupados por Deus de tribulações e problemas, comuns aos nossos lares, passando por um dos maiores sofrimentos que aflige um casal: perder um filho. Em tal situação foi preciso haver união de opiniões para o encontrarem, ainda mais que levaram três longos dias para encontrá-

-lo. Por outro lado, tinha de existir diálogo para que as opiniões fossem trocadas entre eles e houvesse concordância e união de forças na busca do Menino Jesus. Finalmente, havia o respeito pela opinião do outro, às vezes diferente, que se impunha porque o tempo estava passando, certamente com pouco repouso e alimentação.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Se tenho parentes idosos ou doentes dou-lhes atenção e carinho com espírito de fé? Essa visão me leva a ajudá-los gratuita e despretensiosamente? Dentro de meu lar, ou num grupo, contribuo com minha opinião, respeitando a dos outros, mesmo se for contrária à minha?

LEITURAS PARA O TEMPO DE NATAL ANTES DA EPIFANIA

1º de janeiro. SEGUNDA. Santa Maria, Mãe de Deus: Nm 6,22-27 = Invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel e eu os abençoarei. Sl 66(67). Gl 4,4-7 = Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher. Lc 2,16-21 = Encontraram Maria e José e o recém-nascido. E oito dias depois, deram-lhe o nome de Jesus. **2. TERÇA. Santos Basílio Magno e Gregório Nazianzeno, b. drs.:** 1Jo 2,22-28 = Permanença dentro de vós aquilo que ouvistes desde o princípio. Sl 97(98). Jo 1,19-28 = No meio de vós está aquele que vem após mim. **3. QUARTA:** 1Jo 2,29-3,6 = Aquele que permanece nele não peca. Sl 97(98). Jo 1,29-34 = Eis o Cordeiro de Deus. **4. QUINTA:** 1Jo 3,7-10 = Ele não pode pecar, pois nasceu de Deus. Sl 97(98). Jo 1,35-42 = Encontramos o Messias. **5. SEXTA:** 1Jo 3,11-21 = Passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Sl 99(100). Jo 1,43-51 = Tu és o Filho de Deus, tu és o rei de Israel. **6. SÁBADO:** 1Jo 5,5-13 = O Espírito, a água e o sangue. Sl 147(147B). Mc 1,7-11 = Tu és meu Filho amado, em ti ponho meu bem-estar.